

## O papel social do Turismo

Adriana Cristina Xavier ([adrianacristinax@yahoo.com.br](mailto:adrianacristinax@yahoo.com.br))\*

### Resumo

O turismo tem sido um dos principais meios para se conseguir uma rentabilidade maior em determinado espaço. De certa forma esta atividade tem feito os planejadores do turismo alcançar seus objetivos de forma satisfatória. Porém, muito se tem esquecido do lado social, dando ênfase apenas ao sucesso da questão econômica. Sendo que a sociedade juntamente com sua cultura são os principais responsáveis pelo sucesso desta atividade, não devendo ser em hipótese alguma deixadas de lado. Pode-se entender o turismo como um conjunto de atividades que unidas se formam Uma, e que é imprescindível para a sua boa realização, a interação de todos os envolvidos minimizando ao máximo os impactos no espaço sócio cultural.

**Palavras-chave:** Turismo, Planejamento, Sociedade.

### Abstract

The tourism has been one of the main ways to obtain a big yield in definitive space. Of certain form this activity has made the tourism's planners get your objectives of satisfactory form. However, much has forgotten the social side, giving emphasis only to the success of the economic question. Being that the society together with its culture the main responsible ones for the success of this activity, it not can't to be forgotten. The tourism can be understood as a group of activities that together form just One, e that is essential for a good work, the interaction of all the involved, minimizing the impacts in the community.

**Key-words:** Tourism, Planning, Society



## Introdução

Este trabalho tem como objetivo mostrar a importante participação que o turismo possui no espaço social e cultural da sociedade, podendo tanto elevá-la a uma condição satisfatória como também denegri-la. Também será feito uma análise sobre como a sociedade está absorvendo o turismo e como este a influencia.

Será dada ênfase quanto a importância da participação da sociedade na condição ativa e bem informada, bem como dos benefícios gerados quando se faz um trabalho sério e os malefícios gerados ao investir no Turismo sem o prévio preparo da sociedade.

## O Turismo no espaço sócio cultural

Sendo o turismo considerado um fenômeno social, o crescimento do mesmo se deve a necessidade de conhecer e encontrar pessoas de diferentes culturas.

Segundo CHARON (2001), "os seres humanos são seres sociais influenciados por interação, padrões sociais e socialização." E o turismo é a atividade que proporciona à sociedade essa interação na forma de novas oportunidades de trabalho, formas diferentes de interpretar os fatos devido à "troca de idéias", curiosidades e trabalhos em equipe.

Para LANQUAR (1985) Apud AULICINO (2001) "o fenômeno turístico deve ser analisado como um fator de mudança social, definida, por sua vez, como um fenômeno coletivo que afeta as condições e os modos de vida ou o universo mental dos envolvidos e que pode modificar o aspecto global da sociedade".

De certa forma essa citação de Lanquar afirma o poder que esta atividade tem de gerar mudanças. Porém não é o turismo por si só que influencia uma comunidade, mas os próprios interesses individuais é que muda o

sentido da atividade turística e o pensamento da sociedade como um todo. Cabendo então, à sociedade direcionar estas mudanças de forma positiva, fazendo com que o maior número de pessoas possíveis sejam beneficiadas, principalmente sem a descaracterização da cultura local.

A inserção da atividade turística é muito importante para uma determinada localidade. Porém a atenção é extremamente pouca em relação as eventuais repercussões negativas, sendo quase ou totalmente voltada apenas para o lucro. E quando o turismo chega "invadindo" a localidade, usufruindo de todos os bens existentes sem se preocupar com a sustentabilidade e com o cotidiano dos moradores locais, depois que já houver saturado toda a região, a euforia e planos iniciais darão lugar ao vazio e à desilusão.

Desta forma, faz-se importante um planejamento viável e adequando para que o Turismo não contribua de forma negativa. Se tornando sério valorizar não só a parte financeira do trabalho, mas também os valores sócio culturais. Pois pode-se considerá-los como os principais responsáveis pela atividade turística, já que a intenção das viagens se deve ao fato de querer encontrar e se relacionar com pessoas de diferentes culturas.

## O turismo na sociedade

A maior clientela atual está inserida no turismo clássico, também conhecido como turismo de massa. Em URRY (1990) pode-se analisar a afirmação de que:

*"Isolado de um ambiente acolhedor e das pessoas locais, o turismo de massa promove viagens em grupos guiados e seus participantes encontram prazer em atrações inventadas com pouca autenticidade, gozam com credulidade de "pseudo-acontecimentos" e não levam em consideração o mundo*

\* Graduanda em Bacharel em Turismo pelo Centro de Estudos Superiores Aprendiz - Barbacena - MG.  
E-mail: adriancristinax@yahoo.com.br

*"real" em torno deles. Em conseqüência os promotores do turismo e as populações nativas são induzidos a produzir exibições cada vez mais extravagantes para o observador de boa fé que, por sua vez, se afasta cada vez mais da população local. Ao longo do tempo, através dos anúncios e da mídia, as imagens geradas pelos diferentes olhares do turista passam a construir um sistema de ilusões, fechado, que se autoperpetua e proporciona a esse turista uma base para que ele selecione e avalie os lugares potenciais que visitará. Tais visitas são feitas, afirma Boorstin, sob a proteção da "bolha ambiental" do hotel familiar, de estilo americano, que isola o turista da estranheza do ambiente que o cerca e o hospeda."*

Pode-se perceber que vários autores já estão atentos aos danos que o turismo clássico traz. Além de usar completamente o espaço físico e social da localidade, a mão de obra, os serviços e equipamentos, se isolam em seu mundo de "fantasias" não interagindo com a população, deixando-a fora da atividade e cada vez mais acarretando danos a ela. O turismo de massa trata-se de uma ilusão que destrói os mesmos lugares que são visitados, isso também porque o espaço geográfico é limitado não comportando a capacidade de carga que a ele atribui. Visa também o uso intenso da localidade sem se preocupar com o turismo sustentável, fazendo com que haja a saturação dos bens naturais e culturais. Isto pode ser percebido através dos impactos mais visíveis que são: a poluição das águas de lagos (onde os esgotos de muitos hotéis são soltos), a poluição visual, o desmatamento sem medidas de áreas naturais para liberação de maiores espaços para comportar um maior número de turistas, a venda de espécie de flores raras de forma intensa e desvalorizada, etc. Tudo isso começa a atingir o ambiente natural e rapidamente chega à civilização social. No

final das contas, o prejuízo é tão grande que a localidade não possuirá atrativos para continuar atraindo os turistas de outra hora, e não haverá a um "curto" prazo, medidas favoráveis para assegurar a geração da renda local.

Onde o turismo de massa se instala a primeira atitude da sociedade é tentar tirar proveito do acontecimento. No primeiro momento parece que a sociedade local está usufruindo do turismo, mas ao se perceber com cuidado a situação, poderá ser observado que, na maioria dos casos é o "turismo" que tira bastante proveito da sociedade local e depois "vai embora" deixando-a desamparada. O turismo de massa causa na população uma sensação de lucro fácil. E quando a mesma não tem preparo para iniciar esta atividade, se deixa levar pelo paradigma do turismo relacionado ao lucro rápido. Só que aos poucos com a saturação do local o turista troca imediatamente de destino, deixando a população em uma difícil situação, já que o seu meio foi "destruído" e não existe um preparo para outras atividades como não houve para o turismo.

A descaracterização da sociedade também vem de forma rápida, pois ela tenta ao máximo se adequar aos costumes dos turistas para recebê-los melhor. Destruindo desta forma, o meio natural que a rodeia para aumentar a capacidade de turistas, muitas vezes esquecendo seus artesanatos optando pela produção de fábricas de modo a aumentar a produção e o número de vendas (mas ao mesmo tempo perdendo o sentido original) e aumentando os preços de forma abusiva, a ponto de até mesmo incompatibilizar o consumo da própria sociedade local.

Por isso é importante ressaltar a importância de um bom planejamento turístico que trata de forma séria a sustentabilidade. É esta sustentabilidade que

irá garantir a população e sua cultura uma segurança quanto à preservação, continuidade de renda e cuidados com o meio em que vive.

Na falta de planejamento a população fica cada vez mais exposta à problemas sociais, causados muitas vezes pela própria atividade turística como, baixos salários, destruição de recursos naturais e culturais, e resultados negativos do desvio de investimentos. Pois muitos centros turísticos ao invés de investirem primeiramente na saúde e educação, ou seja, em infra estrutura básica, preferem investir em infra-estrutura turística, deixando assim a população ociosa. Só que quando o turismo não é planejado e de repente termina naquela localidade, estes equipamentos se tornam "desnecessários", prejudicando a própria população.

Outro fator que pode-se abordar nesta interação entre sociedade e turismo são os conflitos de interesses, onde disputam aqueles que lutam por um lucro satisfatório (agências de viagem, transportes, serviços terceirizado, etc.) e aqueles que se preocupam em preservar o meio ambiente e optar por um turismo sustentável mesmo com um retorno a longo prazo.

O desenvolvimento do turismo realizado por profissionais despreparados e sem uma visão de toda a complexidade, tem provocado em vários lugares, a degradação do meio ambiente e o desrespeito às comunidades locais e suas culturas. Se tornando necessário entender essa atividade como um fenômeno que requer múltiplos olhares. E pelo seu caráter interdisciplinar é fundamental que os planejadores estejam bem preparados e busquem sempre contato com as diferentes áreas que envolvem o turismo.

Algumas sociedades perante o desenvolvimento turístico tendem a se afastar ou serem afastadas, como ocorre por

exemplo na cidade de Ouro Preto – Minas Gerais. Devido à importância que Ouro Preto possui por sua condição de cidade histórica e por isso mais suscetível ao turismo, seria de se esperar que a população local automaticamente se introduzisse a esta atividade, quando na verdade o que ocorre é que a grande maioria não se sente parte fundamental para o sucesso do turismo. Gerando insatisfação e aos poucos o aumento da exclusão social. Isso pode ocorrer tanto pela falta de planejamento adequado quanto pelos interesses pessoais e individuais, de forma a contribuir para a maximização das diferenças sociais. Segundo Cantarino em matéria publicada na Revista Eletrônica do IPHAN, intitulada "A Consciência do Valor" a antropóloga Lopes, conclui em sua dissertação de mestrado que "Viver em Ouro Preto significa experimentar um paradoxal sentimento de orgulho e de exclusão social".

É necessário compreender que a sociedade é a principal responsável pelo sucesso do turismo, principalmente quando ele ocorre em espaços habitados (cidades históricas, circuito de fazendas, etc). As sociedades que se fazem ou que são estimuladas a participar da atividade turística se misturam com o mesmo, se tornando o próprio turismo. Fazem-se presente direta ou indiretamente. Trabalham com o turismo e não para o turismo, fazendo-se parceiros.

Quando o turismo deixa de ser uma fonte alternativa e se transforma na principal fonte de renda em uma determinada localidade, é necessário que a sociedade local se una e colabore para o mesmo fim. Para Krippendorf (2000):

*"A voz da população local continua praticamente inaudível. Mesmo nas regiões fortemente desenvolvidas com tradição turística, é muito raro que a população local possa exprimir*

claramente a sua opinião.

*Nas montanhas Suíças, por exemplo, os habitantes das localidades turísticas aprenderam a viver com o turismo. Eles satisfazem todos os desejos - ou quase - de seus visitantes. Mas adoram o fato desta estação e a agitação turística não durarem o ano todo.*

*Eles têm necessidade desses meses que se estendem entre as épocas de alta e baixa estação para se refazerem do turismo, para restabelecer o contato com os vizinhos e amigos da aldeia e reencontrar o espírito comunitário."*

De forma alguma se deve deixar a sociedade de lado em se tratando principalmente de turismo. Ela deve ser preparada, orientada e deve ter poder de decisão, pois é o seu próprio meio que será afetado. No entanto, isto não tem sido levado em conta e talvez por este fato o turismo tenha sido motivo principal de tantos impactos negativos.

A população deve aprender a maneira correta de receber o turista, sempre o agradando e sem explorá-lo ou trata-lo mal, mas deve saber também que é muito importante que mantenha suas características culturais. Deve saber que o lucro rápido através do turismo de massa pode ser bom, mas que o turismo sustentável assegurará sua renda e bem estar por muito mais tempo, conservando o meio ambiente e garantindo saúde às próximas gerações.

Junto ao trabalho com a população é importante também realizar o mesmo trabalho com o próprio turista, conscientizando-o de que deve respeitar o lugar em que visita e afastando dele a visão equivocada de que ele "pode tudo" no núcleo receptor apenas porque está consumindo. A conscientização do turista para um comportamento adequado onde respeitará o ambiente visitado, sem ignorar a população e principalmente respeitando

os costumes locais, contribuirá para que os impactos negativos sejam minimizados. Sendo este trabalho feito, contará consideravelmente não só para a preservação cultural e social como também para as boas relações entre recebidos e receptores.

### **Benefícios e malefícios da atividade turística**

Podendo ser considerado o turismo como uma das atividades que mais interage com a sociedade, acarreta grandes responsabilidades no que diz respeito ao espaço em que se instala. Vendo essa importância, pode-se afirmar que este fenômeno de deslocamento temporário deve ser visto e estudado com muita atenção para que não ocorram "choques" culturais e sociais nos centros receptores.

A viagem é considerada como algo muito prazeroso, que no caso do turista é feita por livre escolha. Desta forma, deduz-se que nos tempos de hoje, em meio a uma crescente globalização que gera um forte cansaço físico e mental, as viagens se tornam fortes produtos de comercialização, aumentando ainda mais o potencial do turismo.

O turismo no espaço sócio cultural é muito importante, pois gera uma série de fatores que contribui para a sobrevivência da população receptora. Além de proporcionar a oportunidade de "crescer financeiramente e socialmente" (através da geração de renda), o turismo é importante para a valorização do lugar e dos bens adquiridos no local, assim como para a própria população e seus costumes. Muitas vezes a preservação de algum patrimônio cultural ou natural também é fruto do desenvolvimento turístico. Ou seja, o turismo tende a trazer uma organização local que muitas vezes não havia anteriormente, devido ao aumento do fluxo e das "novas"

necessidades das pessoas.

É muito importante ressaltar que o resultado final e satisfatório dependerá exclusivamente de um bom planejamento turístico, para que principalmente ao atender todas estas necessidades não sejam deixadas de lado fatores que são importantes, principalmente para o bem estar dos autóctones que são os principais responsáveis pelo sucesso da atividade. Caso contrário os impactos negativos podem ser em quantidade e de intensidade tão grandes que corre-se o risco de se tornar impossível a revitalização da localidade e sociedade.

Alguns fatores negativos são tão sérios que influenciam diretamente a economia da localidade. Um exemplo que pode ser citado é quando se instala em uma pequena cidade (mas de forte potencial turístico) um hotel transacional trazendo consigo o maior número de recursos humanos de seu país de origem, não originando em muitos empregos locais. PAIVA (1995) Apud COSTA (2002) coloca que: "é interessante considerar que algumas cadeias internacionais usam os seus recursos humanos, quase que na totalidade provenientes de outros países, não trazendo benefícios ao país onde se instalaram quanto a geração de empregos". Com isso, há uma redução de empregos e uma possível exclusão da comunidade local de sua própria cidade, não tendo acesso nem aos benefícios gerados pelo turismo lá existente.

### Considerações finais

O turismo tem a capacidade de contribuir para o bem estar da sociedade incentivando-a a ter um maior interesse para o próprio enriquecimento cultural e educacional, como também tem a capacidade de impactar negativamente, principalmente a população vivente no

espaço em que se instala. De acordo com todos os aspectos observados, conclui-se que o turismo, hoje, tem sido estudado de maneira que se desenvolva preferencialmente a sustentabilidade, já que é infinito, porém os recursos de que ele se utiliza para "sobreviver" e se favorecer são finitos. Tem-se que estar atento não só para a questão da atividade em si, mas pelo meio ambiente que a cada dia está mais degradado.

O turismo pode ser considerado uma das principais causas da deteriorização de muitas localidades, devido a sua forte presença nos meios sociais, culturais e econômicos e pelo mau uso da atividade pelos planejadores não qualificados. Mas ao mesmo tempo é a atividade que mais tem a possibilidade de reverter quadros negativos para positivos, principalmente quanto às questões econômicas. Por isso a atividade turística tem tido cada vez mais a atenção e o respeito de muitos estudiosos que aos poucos estão percebendo o quão importante e séria ela é.

Para os locais que ainda estão iniciando o desenvolvimento da atividade turística, o planejamento baseado na sustentabilidade dos recursos e não só no lucro, pode ser a única saída vigente para manter "acesa a chama" desta atividade. Quanto aos locais já afetados e/ou destruídos pelo mau planejamento, ainda resta à alternativa da reestruturação do turismo, seguida de um novo planejamento com base na reestruturação de tudo que já foi degradado, incluindo medidas principalmente de integração e revitalização social.

Há também que se ressaltar a importância da qualidade da mão de obra quando se trata da inserção da atividade turística, assim como da integração dos profissionais com o a população e poder público local. A união de idéias, intenções

afins e capacitação qualificada (levando sempre em conta o bem estar ambiental) é o sucesso para extrair o que o turismo tem de melhor a oferecer para a sociedade tanto no espaço sócio cultural quanto no espaço econômico.

### Referência bibliográficas

AULICINO, Madalena Pedroso. *Turismo e Estâncias: Impactos e benefícios para o turismo*. São Paulo: ed. Futura, 2001.

CANTARINO, Carolina. *A Consciência do Valor*. Revista Eletrônica do IPHAN. Disponível em: <<http://www.labjor.unicamp.br/iphan/materia.php?id=132>> Acesso em 13/02/2006

CHARON, Joel M. *Sociologia*. 5<sup>o</sup> ed. São Paulo: ed. Saraiva, 2001.

COSTA, Jean Henrique. *Análise Inicial do Turismo*. Revista Turismo, 2002. Disponível em: <<http://revistaturismo.cidadeinternet.com.br/artigos/sintese teorica.html>> Acesso em 10/02/2006

KRIPPENDORF, Jost. *Sociologia do Turismo: Para uma nova compreensão do lazer e das viagens*. 2<sup>o</sup> edição. São Paulo: ed. Aluph Publicações e Acessoria Pedagógica Ltda, 2001.

URRY, John. *O Olhar do Turista: Lazer e viagens na sociedade contemporâneas*. 3<sup>o</sup> edição. São Paulo: ed. Livros Studio Nobel Ltda, 1996.